



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**NATALY DO NASCIMENTO SIMÕES**

**USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA NA E.E.E.F.M.  
ENG.<sup>a</sup> MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO, BELÉM-PB**

**GUARABIRA - PB**

**2014**

**NATALY DO NASCIMENTO SIMÕES**

**USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA NA E.E.E.F.M.  
ENG.<sup>a</sup> MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO, BELÉM-PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins

**GUARABIRA - PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S593u Simões, Nataly do Nascimento  
Uso das novas tecnologias em sala de aula na E.E.E.F.M. Eng.  
<sup>a</sup> Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, Belém-PB. [manuscrito]  
/ Nataly do Nascimento Simões. - 2014.  
30 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Fundamentos da Educação:  
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual  
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à  
Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins, Letras".

1. Tecnologias. 2. Informática. 3. Educação. I. Título.

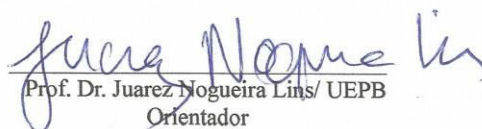
21. ed. CDD 371.334


NATALY DO NASCIMENTO SIMÕES

**USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA NA E.E.E.F.M.  
ENG.ª MÁRCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO, BELÉM-PB**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 22/11/2014.

  
Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins / UEPB  
Orientador

  
Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto / UEPB  
Examinador

  
Prof. Ms. José Otávio da Silva / UEPB  
Examinador

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, pela realização deste trabalho, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder forças e discernimento diante as dificuldades encontradas.

A minha Família, os quais sempre me apoiaram em todas as adversidades desta vida.

Ao professor doutor Juarez Nogueira Lins, pela orientação e contribuição no desenvolvimento deste trabalho.

Aos Professores, pelo empenho e comprometimento em repassar os conhecimentos e práticas adquiridas.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, por me acolherem e darem suporte para desenvolvimento deste trabalho em suas instalações.

Aos meus Alunos, pela participação e ensinamentos.

A Arkilson de Lima Sousa, pela paciência e carinho.

“A educação sozinha não transforma a sociedade,  
Sem ela tão pouco a sociedade muda.” (Paulo Freire)

## **RESUMO**

O uso das novas tecnologias no ambiente escolar está sendo a cada dia mais utilizado, mas as escolas necessitam direcionar e conscientizar seus alunos que essas ferramentas devem ser também ser utilizadas como um apoio para melhorar o ensino-aprendizagem. O presente trabalho foi desenvolvido na E.E.E.F.M. Eng<sup>a</sup>. Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, localizada no município de Belém, Pará. O presente trabalho tem como objetivo principal difundir as noções básicas de informática e programas educacionais entre os alunos, a fim de proporcionar conhecimentos nessa área e melhorar a relação da educação e as tecnologias. Foram realizadas várias etapas utilizando os seguintes procedimentos observação da interação entre professores e alunos com as novas tecnologias; realizar levantamento sobre os materiais tecnológicos da escola; aplicar questionários aos professores e alunos; realizar palestras e oficinas; conscientização em relação às redes sociais e demonstrar a importância da capacitação em informática. Os conhecimentos adquiridos geram um estímulo essencial para inovações das práticas pedagógicas diante das adversidades encontradas pelos professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias; Informática; Educação



## **ABSTRACT**

The use of new technology in the school environment is being increasingly used to day, but schools need to target and educate their students that these tools should also be used as a support to improve teaching and learning. The present work was development in the E.E.E.F.M. Eng<sup>a</sup>. Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, located in the city of Bethlehem, Paraíba. This paper aims to disseminate the basics of computing and educational programs among students, to provide expertise in this area and improve the relationship of education and technology. Several steps were performed using the following observation of the interaction between teachers and students with new technology procedures; conduct survey on technological materials of the school; apply questionnaires to teachers and students; conduct lectures and workshops; awareness of social media and demonstrate the importance of computer training. The knowledge gained generate a critical stimulus for evolving pedagogical practices in the face of adversity encountered by teachers.

**KEYWORDS:** Technology; Informatics; Education

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Foto 1 – Observação da utilização dos tablets nas aulas, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	18
Foto 2 – Observação da utilização dos tablets nas aulas, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	18
Foto 3 – Aula sobre noções básicas de informática, ministrada na sala de vídeo, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	19
Foto 4 – Alunos da turma do 2º ano “C”, sala de vídeo, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	19
Foto 5 – Aula sobre noções básicas de informática, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	20
Foto 6 – Alunos do 2º ano “C” durante as aulas sobre noções básicas de informática, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor....	20
Foto 7 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio Autor .....	21
Foto 8 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	21
Foto 9 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	22
Foto 10 – José Raimundo, palestrante, e parte dos alunos participantes da palestra, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	22
Foto 11 – Oficinas, orientação para redação do texto dentro das normas da ABNT e seu envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	23
Foto 12 – Alunos auxiliando e produzindo o texto para envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	24
Foto 13 – Alunos auxiliando e produzindo o texto para envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor .....	24

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	13
3	METODOLOGIA .....	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	26
6	REFERÊNCIAS .....	27

### APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionários aplicados aos professores e alunos

## INTRODUÇÃO

O termo “Novas Tecnologias” quando diz respeito ao ensino, refere-se imediatamente a meios computacionais e a todas tecnologias da comunicação e informação (TIC’s).

O ensino tem se beneficiado bastante com o avanço dos novos recursos tecnológicos, mas é preciso primeiramente capacitar os professores, pois, lidar com recursos computacionais não foi e ainda não é um dos componentes curriculares dos cursos de licenciatura.

Mediante esta nova forma de lidar com o ensino, por meio da disseminação de informações, cabe ao educador, atuante neste contexto, reavaliar seus recursos empregados em sala de aula, a fim de construir meios mais motivadores e eficazes, introduzindo novos recursos, tanto com o objetivo de gerar atividades de classe quanto extraclasse.

A *Internet*, atualmente, possui, dependendo do interesse, sites destinados ao ensino, que possibilitam a interatividade, permitindo aos aprendizes compreenderem melhor as informações recebidas em sala, aprofundando pesquisas do que na maioria das vezes não está contido nos livros didáticos.

Além de poderem alcançar melhores resultados com seus alunos, o trabalho com a tecnologia computacional, poderá fornecer aos educadores um novo caminho, na busca de sua formação continuada, podendo interagir com outros educadores, trocar experiências e informações que venham enriquecer sua prática pedagógica.

Levando em consideração as dificuldades existentes no âmago das questões educacionais, onde a *Internet*, ainda não é um recurso disponível para todos, e que entre os alunos encontramos níveis, limitações e motivações diferenciadas, a inovação no ensino, mediada pelo computador, exige muito mais que um aparelho (computador) disponível para professor e aluno, mas envolve ainda aspectos relacionados a formação de professores, como também a consciência entre alunos e professores sobre a importância de acompanharem os avanços tecnológicos.

Apesar da crescente demanda de cursos de informática, tanto por segmentos públicos como privados, ainda há professores e alunos que desconhecem a grande variedade de recursos tecnológicos existentes nos dias de hoje, como também suas utilidades e potencialidades a serem exploradas em salas de aula.

A formação continuada de professores, na Era Digital deve, portanto, possui diretrizes científicas e pedagógicas para que possam subsidiar a transformação da atuação docente em uma prática tanto real quanto atual.

No processo de ensino-aprendizagem, através da informática, o professor deve ter plena consciência sobre a real finalidade de se utilizar os recursos tecnológicos, ou seja, deve compreender que o uso do computador, neste âmbito, deve ter como principal finalidade abrir os horizontes dos aprendizes diante das novas mudanças, além de explanar a importância da informática para vida pessoal e profissional dos alunos, demonstrando que a informática está presente em vários seguimentos do nosso cotidiano.

Os cursos de atualização favorecerão o contato contínuo destes recursos pelos professores, como também a socialização com novos aplicativos e caminhos destinados ao ensino e a aprendizagem.

A maioria das escolas públicas possuem recursos tecnológicos como TV, DVD player, aparelho de som, datashow, retroprojetores e computadores e logo dispõem da lousa digital. No entanto o suporte que é dado não é suficiente, o que faz com que muitos destes recursos permaneçam por um bom tempo sem serem utilizados, gerando desmotivação nos professores, uma vez que quando algo falha não se concerta imediatamente. Isto faz com que o professor que planeja sua aula e se prepare para usar tais recursos se desmotive já que assim não conseguirá os objetivos esperados e verá seus alunos decepcionados depois da ansiedade antes de utilizarem diferentes recursos ser frustrada.

O presente trabalho tem como objetivo principal difundir as noções básicas de informática e programas educacionais entre os alunos, na E.E.E.F.M. Engenheira Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, Belém-PB, a fim de proporcionar conhecimentos nessa área e melhorar a relação da educação e as tecnologias, utilizando os seguintes procedimentos observação da interação entre professores e alunos com as novas tecnologias, principalmente os tablets; realizar levantamento sobre os materiais tecnológicos da escola; aplicar questionários aos professores e alunos; realizar palestras e oficinas; conscientização em relação às redes sociais e demonstrar a importância da capacitação em informática.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na sociedade da informação, as novas tecnologias vêm a oferecer a toda a escola um espaço enriquecedor, com os mais variados instrumentos de informação, possibilitando aos mesmos um aprendizado amplo. Os ambientes de redes que os alunos utilizam para desenvolverem seus conhecimentos irão fornecer a eles várias informações ao mesmo tempo, fazendo que ocorra uma aprendizagem interativa, autônoma, criativa e uma construção coletiva do conhecimento (WEILER, 2006). As mídias devem ser utilizadas não como meros instrumentos tecnológicos. Elas podem servir como meio de incentivar e despertar o desejo pela pesquisa e participação, tornando o ambiente de aprendizagem colaborativo. A educação voltada às novas tecnologias vem a ser uma educação colaborativa e participativa (MUNHOZ, 2002).

Nos últimos 20 anos, a revolução tecnológica digital atingiu todas as áreas da indústria, das telecomunicações, do comércio e dos serviços. Máquinas que só podiam ser operadas por especialistas passaram a ser substituídos por microcomputadores cada vez mais potentes e acessíveis. Com o acelerado progresso obtido tanto no campo da tecnologia dos computadores, quanto no da programação, a informática deixou de ser uma área reservada a especialistas e se expandiu cada vez mais na vida cotidiana, permitindo o acesso das pessoas a uma proporção cada vez maior de informação (ROVER, 2002).

As aplicações da informática transformaram profundamente e continuam transformando quase todas as atividades humanas, convertendo-se numa excepcional ferramenta de trabalho em terrenos tão diversos quanto as comunicações, o ensino, a medicina e a saúde, a automação e até o direito (ROVER, 2002).

Para uma sociedade com características tão profundas de desigualdade a escola pública torna-se a única fonte de acesso da criança da classe trabalhadora às informações e recursos tecnológicos (PINTO, 2004). Pretto afirma que “em sociedades com desigualdades sociais como a brasileira, a escola deve passar a ter, também, a função de facilitar o acesso das comunidades carentes às novas tecnologias” (PRETTO, 1999).

O educador tem que constatar que não pode ficar indiferente a esta situação, pois ela está presente em toda a parte e em todas as áreas, podendo contribuir, e muito, para o ensino tanto dentro como fora da sala de aula (MORAES, 2000). Tanto o professor quanto o aluno têm apenas que saber usar as tecnologias, voltando-as para a educação, pois elas não são nem

a favor nem contra a educação, mas podem ser direcionadas para tal, trazendo inúmeros benefícios (WEILER, 2006).

O uso de tecnologias digitais como suporte à educação (presencial, a distância ou híbrida) exige que educandos e educadores tenham condições de acesso a seus recursos, embora não baste disponibilizar computadores com recursos hipermídia em diferentes lugares como escolas, bibliotecas, centros de cultura, universidades, quiosques etc. e oferecer cursos instrumentais de informática para que ocorram interações geradoras da aprendizagem significativa. Tais iniciativas podem até propiciar o acesso às tecnologias digitais, o domínio dos recursos tecnológicos e sua utilização para o entretenimento e a busca de informações, mas este uso sem um esforço para o desenvolvimento dos letramentos centra-se no domínio instrumental, que traz poucas contribuições para o desenvolvimento de novas aprendizagens (ALMEIDA, 2007).

É de fundamental importância, nesse contexto, a formação dos professores para o desenvolvimento de currículos e projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação e da comunicação não sejam apenas ferramentas, mas recursos instituintes de novas formas de aprender e ensinar, na perspectiva das redes colaborativas e da autonomia dos sujeitos. (MENDONÇA, 2009)

Segundo, Pinto (2004) a exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e habilidades, para tratar desta realidade diversa e complexa, impõe novas concepções de educação, escola e ensino. Nesse sentido, Prieto (2011) ressalta a importância do uso de tecnologias em ambientes educativos, de modo a adaptar a realidade do sistema educacional e aproveitar as potencialidades dos recursos tecnológicos no processo de aprendizagem.

Questões desta natureza exigem a reflexão do papel da escola neste momento histórico onde a tecnologia não pode constituir-se em mero instrumento de uma educação arcaica (PINTO, 2004). Sabemos, entretanto, que os meios, por si sós, não são capazes de trazer contribuições para a área educacional e que eles são ineficientes se usados como o ingrediente mais importante do processo educativo, ou sem a reflexão humana. Mesmo aqueles que defendem a tecnologia, proclamando apenas seus benefícios, deveriam considerar que a tecnologia educacional deve adequar-se às necessidades de determinado projeto político-pedagógico, colocando-se a serviço de seus objetivos e nunca os determinando (REZENDE, 2002).

### 3 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na E.E.E.F.M. Eng.<sup>a</sup> Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, no município de Belém-PB. Primeiramente o projeto foi explanado a coordenação da escola para ser avaliado e com a liberação da execução, durante o mês de maio foi realizado o levantamento dos materiais tecnológicos da escola e com qual frequência é utilizado pela comunidade escolar.

Após isso, no mês de junho, foi aplicado os questionários aos alunos e professores acerca do nível do conhecimento e utilização das novas tecnologias, as concepções (“preconceitos”) em relação ao uso dos tablets e a internet em sala de aula, se os professores participam, participaram ou pretendem participar de capacitações em informática. E observada a experiência do uso dos materiais tecnológicos em sala de aula, principalmente em relação ao uso dos tablets, que estão sendo incorporados e utilizados nas salas de aulas do ensino médio da rede pública estadual da Paraíba.

Nos meses de julho e agosto, foram ministradas aulas, principalmente na sala de vídeo e no laboratório de informática, sobre noções básicas de informática, relacionando os programas de editores de como os editores de textos e slides, os que permite criar tabelas, calcular e analisar dados, os educacionais que utilizam os conceitos de algumas disciplinas, principalmente Biologia (GBOL, bases de dados de bioinformática, P3D), mas também foi demonstrado em outras, como Química, Física e Matemática. Foram observados alguns alunos que demonstraram maior habilidade no uso das tecnologias para posteriormente auxiliar no desenvolvimento e execução das oficinas.

Em setembro, a palestra foi ministrada por José Raimundo, técnico em informática formado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), polo Guarabira-PB, demonstrando a importância no conhecimento histórico e na capacitação em informática para vida pessoal e profissional.

Nos meses de setembro e outubro, durante as oficinas os alunos tiveram contato com os computadores, foi orientado e solicitado que os alunos redigissem um texto sobre os conhecimentos adquiridos e qual a importância para sua vida, como as aulas, oficinas e palestra influenciaram numa futura visão do exercício profissional. Além da orientação de envio que pode ser tanto através das redes sociais ou do e-mail. Foram divulgadas durante o



trabalho e continuam sendo por meio das redes sociais e do grupo em um aplicativo de mensagens informações em relação à disciplina lecionada e o trabalho.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi realizado na E.E.E.F.M. Eng.<sup>a</sup> Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, no município de Belém-PB. Com a liberação da execução, durante o mês de maio foi realizado o levantamento dos materiais tecnológicos da escola e com qual frequência é utilizado pela comunidade escolar, há várias tecnologias como televisão, aparelho de DVD, datashows, aparelhos de som, tablets. que são bastante utilizadas, a sala de vídeo onde estão a maioria dessas tecnologias necessita de agendamento para ser usada.

Em relação aos questionários, dos 28 professores entrevistados acerca ao nível de conhecimento 14 afirmaram que tem conhecimento básico, 12 conhecimento intermediário e 2 conhecimento avançado; apenas 1 afirmou não utilizar tecnologias e também não tem nenhuma conta de e-mail ou de rede sociais; as tecnologias utilizadas em sala de aula mais citadas foram computador e datashow; 1 afirmou que não recebeu dos alunos nenhum auxílio na utilização das tecnologias; 7 deles não tinham nenhum curso de informática, nas questões discursivas sobre a inserção dos tablets, eles relataram que devem ser direcionados para utilização correta como instrumento educativo com uma função pedagógica, mas todos citaram a falta de internet e distração como dificuldade na utilização, alguns relataram a dificuldade na utilização das novas tecnologias.

Em relação ao questionário aplicado aos alunos, 36 o responderam, todos afirmaram que algum professor utiliza as tecnologias em sala de aula, as mais citadas também foram computador e Datashow, 6 já auxiliaram professores no manuseio dessas tecnologias, 9 realizaram curso de informática, 28 possuem algum tipo de rede social e e-mail, na questão discursiva “Você acha que as novas tecnologias podem contribuir para melhor assimilação dos conteúdos? ” as principais respostas foram que as mesmas podem contribuir na pesquisa e compreensão dos conteúdos, melhorar o ensino-aprendizagem, e otimização do tempo; e em “Relate suas perspectivas em relação à inserção do uso dos tablets em sala de aula” os principais relatos positivos foram a aquisição do bem, em que muitos não tem condições financeiras de compra, facilitação na explicação e integração com as tecnologias, os relatos negativos estão principalmente relacionados a falta de tablets para todos os alunos, a pouca utilização dos mesmos e a ausência da internet.

Durante as aulas com utilização dos tablets há grande entrosamento e receptibilidade dos alunos, mas também apresentam algumas dificuldades, principalmente em relação a

solicitação de trabalhos escolares, pois os jovens têm grande domínio em relação às redes sociais, mas quando é necessária utilização de programas a maioria não tem esse conhecimento. Por isso, foram ministradas aulas, principalmente na sala de vídeo e no laboratório de informática, sobre noções básicas de informática (Foto 1, 2, 3, 4, 5, 6).



FOTO 1 – Observação da utilização dos tablets nas aulas, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor



FOTO 2 – Observação da utilização dos tablets nas aulas, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor



FOTO 3 – Aula sobre noções básicas de informática, ministrada na sala de vídeo, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor



FOTO 4 – Alunos da turma do 2º ano “C”, sala de vídeo, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor



FOTO 5 – Aula sobre noções básicas de informática, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraiba, 2014. Fonte: Próprio autor



FOTO 6 – Alunos do 2º ano “C” durante as aulas sobre noções básicas de informática, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraiba, 2014. Fonte: Próprio autor

A palestra realizada esclareceu algumas dúvidas dos alunos em relação à área da informática, gerou debates interessantes durante a palestra e posteriormente nas oficinas, motivou os alunos a procura de capacitações em informática e demonstrou que as capacitações e cursos relacionados as áreas de tecnologias podem oferecer, como melhores

oportunidades no mercado de trabalho, além da conscientização sobre a exposição nas redes sociais e o envio de mensagens íntimas (Foto 7, 8, 9, 10).



FOTO 7 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014.  
Fonte: Próprio Autor



FOTO 8 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014.  
Fonte: Próprio autor



FOTO 9 – Palestra ministrada por José Raimundo, técnico em informática, Belém, Paraíba, 2014.  
Fonte: Próprio autor



FOTO 10 – José Raimundo, palestrante, e parte dos alunos participantes da palestra, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor

Durante as oficinas, o contato dos alunos com os computadores foi muito importante, é notável que muitos deles encarem o computador ou outras tecnologias como apenas um meio de comunicação ou utilização de games, e para mostrar a eles que, além disso, pode ser uma ferramenta importante para seus estudos foi orientado e solicitado que os alunos redigissem o texto e enviassem através do e-mail ou redes sociais, isto resultou aos alunos a primeira nota do 3º bimestre, também observando a participação, o interesse e a frequência dos alunos. Percebi que as redes sociais e os grupos em aplicativos de mensagens podem e devem ser utilizadas em benefícios da educação, mas é necessário trabalhos de conscientização com os alunos e a comunidade escolar sobre a utilização correta dessas importantes ferramentas (Foto 11, 12, 13).



FOTO 11 – Oficinas, orientação para redação do texto dentro das normas da ABNT e seu envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor





FOTO 12 – Alunos auxiliando e produzindo o texto para envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor

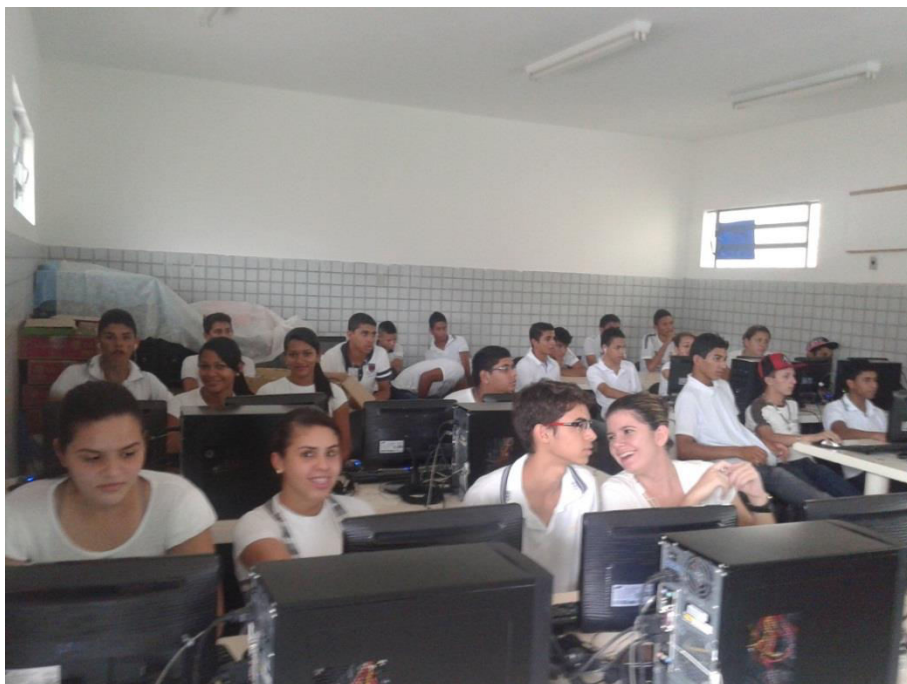


FOTO 13 – Alunos auxiliando e produzindo o texto para envio, ministrada no laboratório de informática, Belém, Paraíba, 2014. Fonte: Próprio autor

Na educação a tecnologia assume uma função importante em termos de apoio pedagógico, onde se faz necessário uma análise, dessa nova ferramenta de ensino.

Com uma sociedade em desenvolvimento e os jovens e as crianças sempre atentos às novidades tecnológicas e com o advento da internet é necessário reavaliar as metodologias de ensino e a conduta dos professores diante de tantas ferramentas tecnológicas que estão sendo inseridas no meio educacional.

Um dos desafios no processo educacional hoje é o envolvimento das novas tecnologias nos projetos pedagógicos, pois as novas tecnologias pressupõem, tanto do professor como do aluno, distintas formas do fazer. E em todo aprendizado há um grau variável de complexidade e entendimento (GUERRA, 2006). Para trabalhar em sala de aula são necessários procedimentos metodológicos atrativos, pois, os alunos já estão acostumados com a metodologia e com as temáticas trabalhadas pelos professores da escola. O livro didático, quadro, giz já não são recursos interessantes para a maioria dos alunos, necessitando a inserção de novas tecnologias, mas há graves problemas em relação à falta de recursos e capacitação dos docentes.

Outro problema está relacionado em que a maioria dos jovens tem uma habilidade enorme para utilizar as redes sociais, games, aplicativos de celulares e smartphomes, busca em sites da internet, mas não tem o conhecimento básico em relação a alguns programas, como os editores de textos e slides, os que permite criar tabelas, calcular e analisar dados, os educacionais que utilizam os conceitos de algumas disciplinas como Biologia, Química, Física e Matemática. Orientar os jovens, principalmente de escola pública que na maioria das vezes recebe apenas informações no ambiente escolar, sobre a importância de conhecimentos básicos em informática faz-se de grande relevância para sua futura vida acadêmica e profissional, o estimulando a procurar uma capacitação que poderá ser um impulso nas suas almeçadas conquistas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos foram favoráveis e significativos, houve participação e demonstração de interesse pelos alunos em relação ao assunto, socializarão as informações recebidas com toda a comunidade escolar.

Os alunos enriqueceram seus conhecimentos e esclareceram dúvidas, discutiram temas importantes, expuseram suas opiniões e adquiriram conhecimentos.

A introdução de temas que se articulem aos conhecimentos das disciplinas e entre as mesmas poderá melhorar a relação aluno-professor e será ampliada, e a escola, aos poucos, vai assumindo novos desafios e derrubando barreiras. Os alunos se sentem mais motivados quando percebem que os conhecimentos repassados para eles têm importância para sua vida, essa é uma experiência única. Aprenderam a valorizar o uso das tecnologias e estão mais conscientes na utilização das redes sociais.

O estudo da interação entre professores e alunos com as novas tecnologias, sendo os professores mediadores do processo, torna-se necessário podendo ser utilizado como referência para a comunidade escolar e possíveis melhorias na utilização das ferramentas tecnológicas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje.** 2007

GUERRA, A. M.; BRAGA, A. M. B.; REIS, J. C.O. **Breve Historia da Ciência Moderna 1: convergência de saberes (Idade Média).** Vol 1. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.

MENDONÇA, R. H. Salto para o futuro, Tecnologias digitais na Educação. **TV ESCOLA.** Ano XIX boletim 19 - novembro – dezembro/2009.

MORAES, M.C. **O paradigma educacional emergente.** São Paulo: Papirus, 2000.

MUNHOZ, S. A. **Tecnologias aplicadas à educação, educação e tecnologia na sociedade da informação.** Curitiba: IBPEX, 2002.

PINTO, A. M. As Novas Tecnologias e a Educação. DFE/UEM/CRC. **V Seminário de Pesquisa em Educação.** Região Sul, 2004.

PRETTO, N. L. **Globalização & organização: mercado de trabalho, tecnologias de comunicação, educação a distância e sociedade planetária.** Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

PRIETO, M. S. F. A integração da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula. **Colóquio Interdisciplinar da Licenciatura em Ciências Exatas.** 2011

REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 2, n. 1, 2002.

ROVER, A. J. As novas tecnologias da informação na educação. In: RONEY, P. **Retratos dos cursos jurídicos em SC: elementos para uma educação jurídica.** Florianópolis: OAB/SC, 2002.

WEILER, L. **A Educação e a Sociedade Atual Frente às Novas Tecnologias.** 2006.

# APÊNDICE

## MODELO DO QUESTIONÁRIO-PROFESSOR

### DADOS DO PROFISSIONAL

NOME: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

FORMAÇÃO ACADÊMICA: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA(S) QUE LECIONA: \_\_\_\_\_

QUANTO TEMPO LECIONA: \_\_\_\_\_

E QUAL(IS) SÉRIES LECIONA ATUALMENTE: \_\_\_\_\_

1. Qual o seu nível de conhecimento em relação à utilização das novas tecnologias?

( ) nenhum conhecimento      ( ) básico      ( ) intermediário      ( ) avançado

2. Em suas aulas você utiliza alguma tecnologia?

( ) Sim      ( ) Não

3. Se você respondeu SIM, na pergunta anterior, assinale as tecnologias utilizadas.

( ) Televisão      ( ) Aparelho de dvd      ( ) Som      ( ) Datashow

( ) Computador      ( ) Tablet      ( ) Outros \_\_\_\_\_

4. Algum aluno já o auxiliou em relação ao uso das tecnologias?

( ) Sim      ( ) Não

5. Já realizou algum curso de informática?

( ) Sim      ( ) Não

6. Possui acesso ou conta de e-mail ou de redes sociais?

( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_      ( ) Não

7. Você acha que as novas tecnologias podem contribuir para melhor assimilação dos conteúdos da disciplina que leciona?

---

---

---

8. Relate suas perspectivas em relação à inserção do uso dos tablets em sala de aula.

---

---

---

---

## MODELO DE QUESTIONÁRIO-ALUNO

### DADOS DO ALUNO

NOME: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_  
SÉRIE: \_\_\_\_\_

1. Os professores utilizam algum tipo de tecnologia em sala de aula?

( ) Sim ( ) Não

2. Se você respondeu SIM, na pergunta anterior, assinale as tecnologias utilizadas.

( ) Televisão ( ) Aparelho de dvd ( ) Som ( ) Datashow

( ) Computador ( ) Tablet ( ) Outros \_\_\_\_\_

3. Você já auxiliou algum professor em relação ao uso das tecnologias?

( ) Sim ( ) Não

4. Já realizou algum curso de informática?

( ) Sim ( ) Não

5. Possui acesso ou conta de e-mail ou de redes sociais?

( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_ ( ) Não

6. Você acha que as novas tecnologias podem contribuir para melhor assimilação dos conteúdos?

---

---

---

7. Relate suas perspectivas em relação à inserção do uso dos tablets em sala de aula.

---

---

---

---